

CHAMADA RBEPT nº 2/2026

**DOSSIÊ: A Contrarreforma do Ensino Médio na Rede Federal de Educação
Profissional, Científica e Tecnológica**

EDITORES RESPONSÁVEIS:

Marcelo Lima (UFES);
Maria Amélia Dalvi (UFES); e
Daniela Cunha Terto (IFRN).

Nas últimas décadas, o aprofundamento da crise do capital vem colocando em xeque a viabilidade dos direitos sociais. Esse processo ganha maior destaque nos países da periferia do capital que, sem constituírem um Estado de bem-estar, tiveram suas políticas sociais ainda em construção varridas pela onda neoliberal. O Brasil que, após a Constituição de 1988, elaborou e produziu políticas educacionais estruturantes como a rede federal de educação profissional e tecnológica, apesar dos governos Collor, FHC, Temer e Bolsonaro, conseguiu expandir essa rede estratégica para melhoria da nossa posição na divisão internacional do trabalho. Foi nos governos progressistas que obtivemos seu fortalecimento quantitativo e qualitativo, nos quais se observou um acesso um pouco mais democrático, com a instituição de políticas de cotas para acesso aos bancos escolares dos Institutos Federais (IF) e Centros Federais de Educação (CEFET) etc., além da criação ou ampliação de algumas políticas para permanência e êxito estudantil.

Atualmente, os aparelhos de hegemonia a serviço do capital, articulados nacional e internacionalmente, difundiram a narrativa do fracasso do ensino médio público para legitimar sua substituição por um modelo alinhado a uma política educacional de caráter colonial, empresarial e excludente. Nesse contexto, surge a reforma do ensino médio (iniciada pela MP nº 746/2016, restabelecida pela lei nº 13.415/2017 agora ressignificada pela lei nº 14.945/2024), uma ofensiva restauradora das reformas do período FHC (Decreto-Lei nº 2.208/1997), amparada no discurso da pedagogia das competências, do empreendedorismo, da inovação e da flexibilização.

A reforma do Ensino Médio (REM) é, na realidade, uma contrarreforma, que despreza e invalida a experiência pedagógica e curricular mais relevante da educação brasileira que se constitui na essência da rede federal de EPT: o Ensino Médio Integrado (EMI). O EMI representa uma concepção de educação que se contrapõe à fragmentação

do conhecimento e à redução da escola a um espaço de treinamento, adaptação e subordinação às exigências do empresariado nacional e internacional. Fundamentado na integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, o EMI afirma o direito das juventudes e pessoas adultas ao acesso aos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos historicamente e coletivamente produzidos pela humanidade.

A REM é derivada do longo e ainda presente período de crise de hegemonia dos governos progressistas (desde os governos Lula 2 e Dilma 2 – este último, que foi interrompido por um golpe parlamentar, jurídico e midiático, conforme literatura especializada –). Tal processo ainda se faz presente agora no governo Lula 3, cuja coalizão é muita precária. Tais contradições permeiam o atual governo, que precisa enfrentar sua dificuldade de coesão interna e combater grupos neoliberais e neoconservadores poderosos defensores de interesses mercantis e privatistas e que veem na rede federal o que eles consideram um “péssimo” exemplo de escola pública de qualidade.

Alinhados com uma perspectiva crítica da leitura da realidade educacional e das ameaças e retrocessos em curso na sustentação financeira e político-pedagógica da rede federal e do EMI, muito/as pesquisadore/as têm se voltado para resistir à contrarreforma e seus efeitos na Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, em virtude do avanço gradual da implementação da contrarreforma por meio de práticas curriculares e pedagógicas, alterações de documentos institucionais e um agressivo recuo orçamentário que impõe limites à oferta dos cursos técnicos integrados e à manutenção do trabalho pedagógico com qualidade socialmente referenciada, marca da trajetória histórica dessa rede.

Desse modo, convidamos o/as pesquisadore/as e educadore/as preocupado/as com essas questões a enviarem artigos inéditos fruto de suas pesquisas para o dossiê “a contrarreforma na rede federal de educação profissional e tecnológica”, a ser publicado nesta revista.

A temática proposta pode ser analisada na interface com a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial, a Educação do Campo, a Educação Indígena, a Educação Quilombola e a Educação a Distância transversalizados por questões de gênero e etnia.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A SUBMISSÃO

- ✓ **Tipos de trabalhos aceitos:** artigos originais.
- ✓ **Número máximo de autora/e/s:** 04 (quatro), entre eles, um/a doutor/a.
- ✓ **Período de submissão:** 10 de setembro a 10 de dezembro de 2026
- ✓ **Data de publicação prevista:** julho de 2027 (1º Semestre / 2027).

- ✓ **Diretrizes para autore/as:** os manuscritos devem seguir rigorosamente as normas de formatação RBEPT, submetidos diretamente pelo sistema da revista, selecionando a seção correspondente a este Dossiê observando as orientações aos/às autore/as.
- ✓ **Documentos obrigatórios para aceitação da submissão:** no ato da submissão do manuscrito pelo sistema da revista, o/a autor/a principal deverá anexar, obrigatoriamente, como documentos suplementares:
 - a) Declaração/parecer de aprovação da pesquisa em Comitê de Ética, caso a pesquisa envolva seres humanos;
 - b) Declaração de revisão linguística e de ABNT; e
 - c) Declaração de uso de ferramentas de Inteligência Artificial, disponível em “orientações aos/às autore/as”.
- ✓ **Serão publicados até 15 artigos.** Os demais aprovados, mas não incluídos no Dossiê, serão remanejados para o fluxo contínuo, com a concordância da/o/s autora/e/s, para publicação em volumes posteriores da RBEPT.
- ✓ A/o/s autora/e/s cujos textos forem aprovados serão convidada/o/s a enviarem versão traduzida para publicação também em outra língua (inglês e/ou espanhol e/ou francês).

LINKS ÚTEIS:

- ✓ **Site da RBEPT:** <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/index>
- ✓ **Diretrizes para autore/as (submissão):**
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/about/submissions>
- ✓ **Template oficial da revista:**
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/libraryFiles/downloadPublic/248>
- ✓ **Declaração de uso de ferramentas de Inteligência Artificial**
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/libraryFiles/downloadPublic/250>